

**Edital DG/CReal/IFRJ nº 12/2023 Escolha do Nome da Clínica Escola Do IFRJ – Campus Realengo**

Divulgação final das propostas homologadas para nome da Clínica Escola

Nomes Sugeridos	Justificativas da escolha do nome
Clínica Escola Márcio Sophia (3 proponentes)	“Servidor do IFRJ, ex-coordenador administrativo da CE”.
	“Marcio foi o coordenador administrativo da Clínica Escola por muitos anos. Faleceu na Pandemia. Sempre me dizia o quanto amava a Clínica e como era feliz por trabalhar lá.”
	“O servidor Márcio Sophia teve uma atuação de muito destaque enquanto trabalhou efetivamente à frente da CE. Com muita competência, não mediu esforços para melhorar o funcionamento e a qualidade no atendimento da CE, em todos os sentidos. Seria uma homenagem justa ao servidor, tendo em vista o carisma e dedicação pela CE.”
Clínica Escola Nise da Silveira (1 proponente)	“Por ser uma mulher precursora da Terapia Ocupacional e ícone da saúde mental no Brasil. Trouxe o olhar humanizado para o tratamento de pacientes com distúrbios psiquiátricos.”
Clínica Escola Dona Ivone Lara (1 proponente)	“Dona Ivone Lara, falecida em 16 de abril de 2018, foi enfermeira, assistente social e especialista em terapia ocupacional. A partir dos anos 1940, realizou práticas voltadas para o cuidado de pessoas com transtornos mentais, utilizando a música como atividade terapêutica e o trabalho de articulação com a família e comunidade, na busca de processos de desinstitucionalização dos sujeitos. Trabalhou com Nise da Silveira, mas foi invisibilizada, por ser negra, periférica. É justa a homenagem pelo valor de seu trabalho.”
Clínica Escola Maria Odília Teixeira (3 proponentes)	“Com este nome homenagearemos uma mulher, negra, que fez história para o desenvolvimento da saúde. Trata-se da primeira mulher negra médica de nosso país.”
	“Uma escolha para homenagear as mulheres na área da saúde, tendo Maria Odília Teixeira como a primeira médica negra brasileira.”
	“Sugiro o nome da primeira mulher negra a se formar em uma faculdade de medicina no Brasil e a lecionar na faculdade de medicina. A prática clínica, a docência e a pesquisa fazem parte da sua vida. Entendo que faz sentido homenagear o nome dessa mulher, uma vez que, majoritariamente as profissões de saúde são femininas, e mesmo ela sendo médica, teve que enfrentar, além do racismo, o preconceito de uma sociedade patriarcal que negligencia o saber das mulheres como relevantes.”
Clínica Escola Paulo Freire (1 proponente)	“A clínica escola, além de ser um espaço de saúde, é um espaço preocupado com a formação de futuros profissionais da saúde, trazendo uma formação pautada em uma visão crítica sobre o processo saúde-doença e das questões sociais. Na grade dos cursos do Campus Realengo, muito se vê sobre princípios que Paulo Freire abordava, como o empoderamento de pessoas oprimidas, respeito à autonomia, relações dialógicas, e a educação (como forma de levar saúde à população).”